**VII ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

**DISCUTINDO O PRECONCEITO RACIAL NO BRASIL: UMA QUESTÃO ATUAL PARA A ESCOLA**

Gracielle Silva

Izabelle Aline Donato Braz

Jéssica Cunha de Medeiros

Renan Monteiro

Mércia Rejane Rangel Batista (Professora)

Considerando que o objetivo do Programa de Educação Tutorial-PET-(MEC/SESu) é a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o PET-Antropologia da UFCG se propôs oferecer uma oficina que discutisse a forma pela qual a questão racial não foi assumida ao longo da história brasileira, o que gerou um tipo específico (e ardiloso) de preconceito. O campo de implementação da oficina se fez nas Escolas Normal Estadual Padre Emídio Viana Correa e Estadual Elpídio de Almeida, ambas situadas na cidade de Campina Grande (PB). Na execução da oficina, junto aos alunos de diferentes séries e turmas, buscamos instaurar um diálogo – incluindo aí os professores - acerca das problemáticas em torno dos seguintes temas: discriminação, preconceito e racismo, pois estes permeiam a realidade social brasileiro. Partimos da discussão de que no Brasil se construiu um mito, no qual a desigualdade racial está ausente, como bem apresenta Roberto da Matta em diversos dos seus trabalhos publicados. Deste modo, a fábula das três raças - ou Racismo à brasileira - se constitui enquanto uma força cultural que integra idealmente o país, sem que com isso precisem-se enfrentar os problemas advindos da escravidão e a problemática integração social dos diferentes grupos raciais. Para tanto, recuperamos de modo dialogando momentos e questões da história brasileira e, quando desdobramos o debate com os estudantes, foi perceptível que há uma dificuldade em reconhecer como o preconceito se encontra entranhado na visão e na prática social brasileira, tornando-se assim algo natural.

Palavras- Chave: Preconceito racial; Escola; Desigualdade.